Prefeitura Municipal de Butiá
Rua do Comércio, 590 – Bairro Centro - Butiá
Tel.: 51 3652 9400 – www.butia.rs.gov.br

Butiá, 17 de maio de 2023.

SENHOR PRESIDENTE:

Senhores vereadores, estamos encaminhando a essa Casa Legislativa Projeto de Lei que **Denomina Unidade de Saúde "Alzira Quitério Rodrigues"**.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores, trata-se de uma justa e merecida homenagem à memória da Srª. Alzira Quitéria Rodrigues, que foi moradora do Bairro São José, participante ativa das ações da comunidade local e principalmente das atividades de saúde. Acompanhou a construção do prédio e a implantação dos serviços de saúde no Posto que atende mais de 3 mil famílias dos bairros São José e Vila Nova.

Desta forma, com a denominação da Unidade de Saúde, estaremos perpetuando o nome desta cidadã butiaense, o que, ao mesmo tempo, representa uma justa homenagem aos seus familiares.

Pelo exposto, julgamos oportuna a presente homenagem, para qual solicitamos apreciação e aprovação do Projeto de Lei.

Atenciosamente,

DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Butiá
Rua do Comércio, 590 – Bairro Centro - Butiá
Tel.: 51 3652 9400 – www.butia.rs.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 4248 /2023

Denomina Unidade de Saúde "Alzira Quitério Rodrigues".

DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1 - Fica denominada de UNIDADE DE SAUDE ALZIRA QUITERIO RODRIGUES – Dna. ALZIRA, a Unidade de Saúde localizado na Rua da Paz, esquina com a Rua da Liberdade no bairro São José, neste município de Butiá/RS.

Art. 2º - Constitui parte integrante desta Lei, o Histórico do Homenageado.

Art. 3º - A Administração Municipal fica autorizada a providenciar placa de identificação a ser afixada no local.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação,

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL
Em,

DANIEL PEREIRA DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
Em,

VALMIR RIBEIRO PEREIRA
Secretário Municipal de Administração

BIOGRAFIA
ALZIRA QUITERIO RODRIGUES

Alzira Quitério Rodrigues, nasceu no dia 30 de Novembro de 1945, na cidade de Butiá RS, filha de um cidadão de Ouro Preto do estado de Minas Gerais, de nome Sebastião Quitério e tendo como mãe Vilta Marcolino da Silva. Praticamente não conheceu sua mãe. Ainda muito pequena, a mesma faleceu. Foi criada por sua vó, conhecida como Dona Dê. Em 22 de Fevereiro de 1964, casou-se com José Rodrigues, conhecido popularmente como Manduca, mineiro e gaiteiro muito conhecido, onde tiveram quatro filhos: Mauri, Jussara, Jaury e Marcia.

Trabalhou desde os sete anos de idade em casas de família. Após casar-se, mesmo enfrentando graves problemas de saúde, pois era acometida de uma asma severa, e em virtude das dificuldades financeiras que enfrentava juntamente com seu marido, voltou a trabalhar. Foi trabalhar como empregada doméstica em várias casas da cidade, inclusive no escritório da Copelmi, localizada na rua Carlos Corrêa Rodrigues, pois não tinham dinheiro para sustentar o estudo de seus filhos que já estavam prestes a ingressar no ensino médio.

Quando os filhos mais velhos – Mauri e Jussara - terminaram o ensino fundamental, conhecido na época por primeiro grau, ainda na cidade de Butiá, somente existia uma escola que fornecia esse grau de estudo, que era a Escola Alcides Conter, localizada no centro da cidade. Nessa instituição, existiam dois cursos, o de Administração e o de Magistério. Com muito esforço, conseguiu matricular os dois filhos sem perspectiva de que pudesse honrar o pagamento das mensalidades.

Então, resolveu procurar ajuda indo atrás de um auxílio. Após muito caminhar, conseguiu ajuda com alguns vereadores da cidade na época. O primeiro foi o seu Ariosto Sampaio. Em seguida, conseguiu atenção do "Chico Picapau". Eles, através de articulações, buscaram apoio com o Deputado Estadual Marchezan. Ela dependia desse auxílio para que seus filhos

continuassem a estudar. Argumentava que tal ajuda era necessária para que os mesmos fossem alguém na vida. Por meio de todos esses esforços, Alzira conseguiu formar os quatro filhos e ainda ajudou alguns vizinhos com a mesma influência, pois sabia que eles passavam pelas mesmas dificuldades, ou seja, tinha conhecimento de perto de que eles queriam estudar e não tinham dinheiro. Desta forma, terminou sendo a primeira mãe negra a ter filhos com graduação universitária no bairro.

O tempo foi passando e mais dois filhos precisavam estudar. Desta vez o Jaury e a Marcia. Mas, como os mais velhos quase terminando o segundo grau e já trabalhando, e como ela também estava conseguindo com as faxinas e algumas vendas de rapaduras, pastéis e bolos nos finais de semana alguns recursos financeiros, a situação começava a dar um ar de melhora.

Para sua alegria, todos os filhos terminaram o segundo grau. Pois chamava seus rebentos nas reuniões familiares de "meus ouros", "minhas jóias". Um a um foi iniciando o ensino superior, tendo o mais velho, após formado, se tornado Advogado e os demais se formando em Administração e Magistério. Antes de falecer, ainda presenciou duas netas concluírem o ensino superior, tendo uma se formado em Psicologia e a outra em Relações Públicas.

Não contente com o esforço que havia feito para os filhos, após os cinquenta anos, voltou a estudar. Durante esse período, poucos anos antes de sua aposentadoria, terminou o ensino fundamental pelo EJA, tendo sido aluna nota 10 (dez) por mais de um ano. Em seguida fez concurso público, tendo ido trabalhar na Escola Municipal Francisco Antônio Luiz, localizada no bairro Coréia, na cidade de Minas do Leão RS, como servente e posteriormente como cozinheira, onde trabalhou por 11(onze) anos até se aposentar aos 60 (sessenta) anos.

No que tange as suas contribuições, usou todas as suas experiências para influenciar a organização de uma associação e a construção de uma capela, conhecida como "Igrejinha de São José", do bairro São José, antigo "POÇO 2", ou "POSTO 2". Ainda, com diversas outras amigas, mobilizou a associação de

mães do bairro, instituição esta que muito contribuiu para a construção da capela São José. Fez parte ainda do círculo de pais e mestres do Alcides Conter, onde fazia seus bolos e salgados para vender e ajudar a escola.

Quando aposentada foi ajudar e participar da pastoral da criança, onde também participava uma grande amiga dela de nome Almira, também conhecida pelo apelido de "Miroca". Por meio dessa amizade, entre outras, começaram a contribuir com a construção da Igreja São José onde foi participante de toda a mobilização. Foi também, uma boa vizinha para todos no bairro onde morava, uma excelente mãe, amorosa e uma esposa extremamente dedicada.

Em suma, Alzira Quitério Rodrigues, além do legado de lutas, perseverança, e porque não dizer, resistência, que deixou não somente aos filhos, mas para todos que viviam ao seu redor, foi uma mulher muito batalhadora, conselheira, e mesmo com suas comorbidades, sempre trabalhou e sempre se preocupou em ajudar outras pessoas. Como mulher negra, educada e prestativa, sempre prezou pelo estudo dos filhos e, no exercício do papel de mãe, lutou para que seus filhos tivessem sempre unidos e junto a ela. Tinha orgulho de ter uma família unida.

Faleceu em 13 de Março de 2021, mesmo já estando para receber alta no hospital de Butiá, onde ficou internada por oito dias, em decorrência das sequelas oriundas do Covid-19.

Esses são alguns dos feitos de Alzira Quitério Rodrigues, relatados por seus filhos.

Que Deus a tenha.